

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS

LUCAS MARTINS DA SILVA

**UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA SOBRE O USO DA
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CONTABILIDADE**

VARGINHA/MG

2026

LUCAS MARTINS DA SILVA

**UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA SOBRE O USO DA
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CONTABILIDADE**

Trabalho de conclusão de PIEPEX
apresentado como parte dos requisitos
para obtenção do título de Bacharel em
Ciência e Economia, pela Universidade
Federal de Alfenas

Orientadora: Profa. Dra. Fabiane Fidelis
Querino

VARGINHA/MG

2026

Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Alfenas
Biblioteca Campus Varginha

Silva, Lucas Martins Da.

Uma Revisão Narrativa Da Literatura Sobre O Uso Da Inteligência Artificial Na Contabilidade / Lucas Martins Da Silva. - Varginha, MG, 2026.
30 f. -

Orientador(a): Fabiane Fidelis Querino.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia) - Universidade Federal de Alfenas, Varginha, MG, 2026.

Bibliografia.

1. IA. 2. Contabilidade. 3. Transformação Digital. 4. Automação. 5. Profissional Contábil. I. Querino, Fabiane Fidelis, orient. II. Título.

Ficha gerada automaticamente com dados fornecidos pelo autor.

LUCAS MARTINS DA SILVA

**UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA SOBRE O USO DA
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CONTABILIDADE**

Trabalho de conclusão de PIEPEX
apresentado como parte dos requisitos
para obtenção do título de Bacharel em
Ciência e Economia, pela Universidade
Federal de Alfenas

Orientadora: Profa. Dra. Fabiane Fidelis
Querino

Aprovada em: 23 de junho de 2026

Prof^a. Dra. Fabiane Fidelis Querino
Universidade Federal de Alfenas

Assinatura:

Prof^a. Dra. Maria Aparecida Curi
Universidade Federal de Alfenas

Assinatura:

Prof. Dr. Vinícius de Souza Moreira
Universidade Federal de Alfenas

Assinatura:

RESUMO

A transformação digital tem promovido mudanças significativas na área contábil, impulsionadas principalmente pelo avanço da Inteligência Artificial (IA) e pela crescente utilização de tecnologias digitais nos processos organizacionais. Nesse contexto, a presente pesquisa teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão narrativa da literatura, as principais aplicações da Inteligência Artificial na contabilidade, bem como seus benefícios, limitações e impactos sobre a atuação dos profissionais contábeis. Quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, de abordagem qualitativa e objetivo descritivo, fundamentada na análise de artigos e trabalhos científicos relacionados ao tema. Os resultados evidenciaram que a Inteligência Artificial vem sendo aplicada em atividades como automação de processos, auditoria, análise de dados, identificação de fraudes, planejamento tributário e suporte à tomada de decisões. Além disso, observou-se que a utilização dessas tecnologias proporciona ganhos de produtividade, redução de erros operacionais, maior eficiência nos processos e ampliação da capacidade analítica das organizações. Por outro lado, foram identificados desafios relacionados à capacitação profissional, segurança da informação, proteção de dados e necessidade de supervisão humana sobre os sistemas inteligentes. Conclui-se que a Inteligência Artificial representa uma importante ferramenta de apoio à contabilidade contemporânea, contribuindo para a modernização dos processos e para a redefinição do papel do contador, que passa a atuar de forma mais estratégica e consultiva. Contudo, a efetiva incorporação dessas tecnologias depende da qualificação contínua dos profissionais e da adoção de práticas alinhadas aos princípios éticos e regulatórios da profissão contábil.

Palavras-chave: IA. Contabilidade. Transformação Digital. Automação. Profissional Contábil.

ABSTRACT

Digital transformation has promoted significant changes in the accounting field, mainly driven by the advancement of Artificial Intelligence (AI) and the increasing use of digital technologies in organizational processes. In this context, the present study aimed to analyze, through a narrative literature review, the main applications of Artificial Intelligence in accounting, as well as its benefits, limitations, and impacts on the role of accounting professionals. Regarding the methodological procedures, the research is characterized as bibliographic, with a qualitative approach and a descriptive objective, based on the analysis of articles and scientific works related to the topic. The results showed that Artificial Intelligence has been applied in activities such as process automation, auditing, data analysis, fraud detection, tax planning, and decision-making support. Furthermore, it was observed that the use of these technologies provides gains in productivity, reduction of operational errors, greater efficiency in processes, and an expansion of the analytical capacity of organizations. On the other hand, challenges were identified related to professional training, information security, data protection, and the need for human supervision over intelligent systems. It is concluded that Artificial Intelligence represents an important support tool for contemporary accounting, contributing to the modernization of processes and to the redefinition of the accountant's role, who begins to act in a more strategic and advisory manner. However, the effective incorporation of these technologies depends on the continuous qualification of professionals and the adoption of practices aligned with the ethical and regulatory principles of the accounting profession.

Keywords: Artificial Intelligence. Accounting. Digital Transformation. Automation. Accounting Profession.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	8
2	METODOLOGIA.....	10
3	REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
3.1	CONTABILIDADE E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL.....	14
3.2	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: CONCEITOS E CARACTERÍSTICAS.	15
3.3	APLICAÇÕES DA IA NA CONTABILIDADE.....	16
3.4	BENEFÍCIOS E LIMITAÇÕES DO USO DA IA NA CONTABILIDADE.....	18
3.5	OUTROS ESTUDOS SIMILARES NA LITERATURA.....	20
4	DISCUSSÃO.....	23
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
	REFERÊNCIAS.....	28

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma área que desempenha um papel essencial no fornecimento de informações econômicas, financeiras e patrimoniais, auxiliando o processo de tomada de decisão das organizações e contribuindo para o controle e a transparência das atividades empresariais (Braga, 2023). Com isso, ao longo dos anos, essa área vem passando por constantes transformações impulsionadas pelo avanço das tecnologias da informação e da comunicação, que modificaram significativamente a execução das rotinas contábeis (Sousa, 2025).

Neste contexto, visualiza-se que processos antes realizados manualmente passaram a ser automatizados, proporcionando maior agilidade, precisão e eficiência na geração e análise das informações (Sousa, 2025). E a Inteligência Artificial (IA) destaca-se como uma das principais inovações tecnológicas aplicadas à contabilidade, sendo uma das precursoras desta mudança, permitindo a utilização de sistemas capazes de processar grandes volumes de dados, identificar padrões e auxiliar na tomada de decisões estratégicas (Heberle; König, 2023).

Conforme apontam Schwindt e Costa (2025), a aplicação da IA na contabilidade gerencial tem potencial para ampliar a produtividade, otimizar processos operacionais e fornecer análises mais precisas para o suporte à gestão organizacional, evidenciando o crescente impacto das tecnologias inteligentes na atuação contábil.

Indubitavelmente, o crescimento da utilização da Inteligência Artificial na contabilidade tem modificado o perfil de atuação do contador, exigindo competências relacionadas à análise de dados, interpretação de informações e domínio tecnológico (Tavares, 2026). A incorporação dessas ferramentas promove maior agilidade e precisão nos procedimentos contábeis, porém também desperta discussões relacionadas à ética, à confiabilidade das informações e à proteção de dados sigilosos das organizações e dos clientes (Alves, 2025). Nesse sentido, a utilização de sistemas inteligentes precisa estar alinhada às normas de segurança da informação e à conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), considerando os riscos associados ao armazenamento e tratamento automatizado de dados sensíveis (Costa, 2024).

Embora existam alguns estudos, como os sinalizados na metodologia do presente trabalho, acerca dos impactos da IA na contabilidade, ainda se mostra presente para compreender de que maneira a literatura científica tem abordado essa

relação e quais aspectos vêm sendo mais discutidos nas pesquisas acadêmicas, considerando o efeito da transformação digital na área contábil (Ludvig, 2024). Observa-se que os estudos destacam benefícios relacionados à produtividade, redução de erros e melhoria na tomada de decisão, ao mesmo tempo em que apontam desafios ligados à adaptação profissional, questões éticas, transparência dos algoritmos e segurança das informações, como em Souza (2025) e Pereira, Brito e Izidoro (2025). Torna-se importante reunir e analisar os principais achados da literatura para identificar tendências, aplicações e limitações do uso da IA na área contábil.

Diante desse contexto, surge a seguinte questão de pesquisa: Como a literatura científica aborda as principais contribuições, aplicações e desafios da IA na área contábil? Assim, o presente estudo tem como objetivo, analisar, por meio de uma revisão narrativa da literatura, as principais aplicações da Inteligência Artificial na contabilidade, bem como seus benefícios, limitações e impactos sobre a atuação dos profissionais contábeis.

A relevância deste estudo justifica-se pela crescente inserção da IA nos processos organizacionais e pela necessidade de compreensão de seus reflexos na ciência contábil (Pereira *et al.*, 2025), também devido ao fato deste contribuir para o meio acadêmico ao reunir informações e discutir sobre o tema, em vista de que a pesquisa possui importância prática para profissionais e organizações que buscam adaptar-se às transformações tecnológicas do mercado. Ademais, a discussão acerca da IA na contabilidade contribui para reflexões sobre ética, segurança da informação, qualificação profissional e inovação, aspectos cada vez mais necessários diante da evolução tecnológica contemporânea (Abreu Fernandes *et al.*, 2025).

A composição deste trabalho consiste em quatro capítulos, sendo primeiro aquele em que é apresentada a introdução, o segundo em que é apresentada a metodologia utilizada, no terceiro é feita uma contextualização acerca da IA e o seu uso na contabilidade. Por fim, são apresentadas as considerações finais.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho foi elaborado a partir de uma revisão narrativa da literatura, de natureza qualitativa e com objetivo descritivo. Segundo Gil (2022), as pesquisas bibliográficas são desenvolvidas com base em materiais já publicados, permitindo ao pesquisador reunir, analisar e interpretar conhecimentos produzidos sobre determinado tema. Nesse contexto, a revisão narrativa possibilita a compreensão ampla de um assunto por meio da análise crítica da literatura existente, sem a necessidade de seguir protocolos rígidos de seleção e análise dos estudos.

A abordagem utilizada foi adotada por possibilitar a interpretação e discussão dos conteúdos presentes nas publicações selecionadas, buscando compreender como a literatura científica tem tratado o uso da IA na contabilidade, suas aplicações, benefícios, limitações e impactos sobre a atuação dos profissionais da área.

A presente pesquisa caracteriza-se como uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa e exploratória, realizada com o objetivo de analisar as contribuições da Inteligência Artificial (IA) para a contabilidade e seus impactos na atuação profissional do contador.

O levantamento bibliográfico foi realizado no período de abril a maio de 2026, por meio de consultas em bases de dados científicas e acadêmicas, como Google Acadêmico. Para a busca dos materiais, foram utilizados os seguintes descritores e suas combinações: “inteligência artificial”, “IA na contabilidade”, “contabilidade digital”, “transformação digital”, “automação de processos contábeis”, “tecnologia aplicada à contabilidade” e “profissão contábil”.

Como critérios de inclusão, foram selecionados estudos publicados em português, com aderência ao tema da pesquisa e que abordassem a aplicação da IA e de tecnologias digitais no contexto contábil. Foram excluídos materiais duplicados, trabalhos sem relação direta com o objeto de estudo e publicações que não apresentavam fundamentação teórica ou empírica suficiente para a análise proposta.

Após a etapa de busca, identificação e seleção dos materiais, foram escolhidos 11 estudos para compor a análise da pesquisa. Em seguida, procedeu-se à leitura exploratória, seletiva e analítica dos documentos selecionados, os quais foram organizados de acordo com os principais temas abordados, permitindo a construção das categorias de análise relacionadas à transformação digital da contabilidade, aos conceitos de Inteligência Artificial, às aplicações da tecnologia na área contábil, aos

benefícios e limitações de sua utilização e aos impactos sobre a atuação profissional do contador.

Os estudos selecionados para compor a análise dos resultados estão apresentados no quadro 1, em que foram reunidas as principais pesquisas utilizadas nesta revisão bibliográfica e que serão discutidas na seção de análise e discussão dos resultados.

Quadro 1 - Estudos selecionados para análise

(Contínua)

Autor(es)	Título do trabalho
Heberle e König (2023)	Inteligência artificial e a robotização de tarefas para o aumento de eficiência em escritório de contabilidade
Araújo e Cornacchione Junior (2024)	Reflexões sobre o uso de inteligência artificial na contabilidade gerencial: oportunidades, desafios e riscos
Silva <i>et al.</i> (2024)	ChatTCU: Inteligência Artificial como assistente do auditor
Querino, Marques e Costa (2024)	Contabilidade e inteligência artificial: uma análise bibliométrica sobre o cenário das publicações acadêmicas
Araújo e Silva (2025)	O uso da inteligência artificial na melhoria contínua dos processos contábeis: um estudo sobre a profissão contábil
Fernandes <i>et al.</i> (2025)	A contabilidade digital e o impacto da tecnologia no profissional contábil
Lemos e Pereira (2025)	Transformação digital na contabilidade: impactos da automação, inteligência artificial e blockchain

Quadro 1 - Estudos selecionados para análise

(Conclusão)

Autor(es)	Título do trabalho
Pereira, Brito e Izidoro (2025)	A inteligência artificial (IA) e o futuro da profissão contábil: desafios e oportunidades
Reis, Reis e Costa (2025)	Inteligência artificial e contabilidade digital: um estudo comparativo sobre seu impacto nos escritórios contábeis de Luziânia-GO
Schwindt e Costa (2025)	Potenciais impactos da inteligência artificial para a contabilidade gerencial na percepção dos profissionais da área
Tavares (2026)	O mercado de trabalho para contadores recém-formados: oportunidades e desafios na era digital

Fonte: elaborado pelo autor (2026).

No decorrer da elaboração do estudo, foram empregadas ferramentas de IA como suporte auxiliar, especialmente na organização das informações, na revisão do texto e na criação de representações gráficas dos dados examinados. É importante destacar que tais recursos tiveram caráter complementar, permanecendo sob responsabilidade da autora a escolha das fontes, a análise crítica dos conteúdos, a interpretação dos resultados e a redação final do trabalho.

A etapa de análise dos dados foi conduzida de maneira interpretativa, buscando estabelecer conexões entre os aportes teóricos encontrados na literatura e os efeitos observados no contexto da contabilidade. A metodologia utilizada possibilitou reunir diferentes visões acadêmicas sobre as principais aplicações da Inteligência Artificial na contabilidade, bem como seus benefícios, limitações e impactos sobre a atuação dos profissionais contábeis

Por fim, a análise dos resultados foi realizada por meio da comparação e

interpretação das contribuições apresentadas pelos autores consultados, buscando identificar convergências, divergências e tendências observadas na literatura científica acerca da utilização da IA na contabilidade.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 CONTABILIDADE E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

A contabilidade é uma ciência social aplicada que tem como finalidade registrar, controlar e interpretar os fatos relacionados ao patrimônio das entidades, fornecendo informações úteis para a tomada de decisão dos usuários internos e externos (Silva, 2021). Segundo o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a contabilidade exerce função estratégica nas organizações ao contribuir para o planejamento, controle patrimonial e transparência das informações financeiras (CFC, 2009). Entretanto, ao longo do tempo, a área contábil passou por constantes mudanças decorrentes das transformações econômicas, organizacionais e tecnológicas, deixando de possuir caráter exclusivamente operacional para assumir papel mais analítico e gerencial (Jordania, 2025).

Historicamente, os procedimentos contábeis eram realizados de forma manual, demandando elevado tempo para registros, conferências e elaboração de demonstrativos financeiros (Araújo *et al.*, 2023). Com o avanço da tecnologia da informação, especialmente a partir da popularização dos sistemas informatizados de gestão empresarial, houve significativa modernização dos processos contábeis (Brito *et al.*, 2025). Ferramentas como *softwares* de gestão integrada, armazenamento em nuvem, automação de processos e análise digital de dados passaram a fazer parte da rotina dos escritórios e departamentos contábeis, promovendo maior eficiência e confiabilidade das informações produzidas (Brito *et al.*, 2025).

A transformação digital representa um dos principais fatores responsáveis pela modernização da contabilidade contemporânea. Conforme destacam Querino, Marques e Costa (2024), novas ferramentas tecnológicas, como *Big Data*, *Cloud Computing*, IA, *Machine Learning* e *Blockchain*, vêm alterando significativamente as práticas contábeis tradicionais, permitindo a análise de grandes volumes de dados, redução de erros operacionais e maior agilidade no processamento das informações. Segundo os autores, essas tecnologias também modificam o perfil do profissional contábil, exigindo competências relacionadas à análise de dados, interpretação de informações e domínio tecnológico.

No estudo executado por Heberle e König (2023), eles observam que a integração entre tecnologia e contabilidade ampliou as possibilidades de atuação do

contador, especialmente em atividades consultivas e estratégicas, reduzindo o foco exclusivamente operacional da profissão. Também destacam que a automação de tarefas repetitivas permite maior dedicação à análise de resultados e ao planejamento organizacional, contribuindo para a geração de valor nas empresas.

Nesse cenário, a transformação digital também impacta diretamente as competências exigidas dos profissionais da contabilidade, pois a modernização tecnológica demanda constante atualização profissional, especialmente diante da crescente utilização de ferramentas digitais nos processos empresariais. Conforme ressalta Sousa (2025), o ambiente organizacional contemporâneo, marcado pela Quarta Revolução Industrial e pela explosão de dados digitais, exige evolução tecnológica contínua da contabilidade e da auditoria para garantir maior eficiência, precisão e confiabilidade das informações produzidas.

3.2 INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: CONCEITOS E CARACTERÍSTICAS

A Inteligência Artificial (IA) pode ser definida como um conjunto de tecnologias capazes de simular habilidades humanas relacionadas ao raciocínio, aprendizado, reconhecimento de padrões e tomada de decisão (Barbosa; Portes, 2023). De acordo com Stryker e Kavlakoglu (2026) a IA combina algoritmos, processamento de dados e capacidade computacional para permitir que sistemas realizem tarefas cognitivas de forma automatizada, utilizando aprendizado contínuo e análise de informações em larga escala.

Segundo Schwindt (2020), a IA busca reproduzir comportamentos relacionados à inteligência humana, permitindo que sistemas analisem dados, identifiquem inconsistências e auxiliem na tomada de decisões organizacionais.

Entre os principais ramos da Inteligência Artificial destacam-se o *machine learning*, o processamento de linguagem natural e a automação robótica de processos. O *machine learning* permite que sistemas aprendam a partir de dados históricos, aperfeiçoando continuamente suas respostas sem necessidade de programação específica para cada situação. Já o processamento de linguagem natural possibilita a interpretação de textos e comunicações humanas, enquanto a automação robótica de processos busca executar tarefas repetitivas de maneira automatizada (Sousa, 2025).

Nos últimos anos, a evolução da capacidade computacional e o crescimento do

volume de dados digitais favoreceram a expansão da IA no ambiente corporativo (Silva *et al.*, 2020). Nesse cenário, organizações passaram a utilizar ferramentas inteligentes para otimizar processos, reduzir custos e melhorar a qualidade das decisões gerenciais. Na contabilidade, essas tecnologias vêm sendo incorporadas em atividades relacionadas à análise financeira, auditoria, classificação de documentos, identificação de inconsistências e emissão de relatórios automatizados (Querino, Marques e Costa, 2024).

Outra característica importante é que existem alguns tipos de IA, como a generativa (IA Generativa), que consiste em um ramo da inteligência artificial capaz de criar conteúdos originais a partir de padrões identificados em grandes volumes de dados previamente analisados (Trindade; Oliveira, 2024). Diferentemente dos sistemas tradicionais de inteligência artificial, que são desenvolvidos para classificar, prever ou identificar informações, a IA Generativa possui a capacidade de produzir novos textos, imagens, áudios, vídeos e códigos computacionais, simulando processos criativos semelhantes aos realizados por seres humanos (Trindade; Oliveira, 2024).

Essa tecnologia utiliza modelos avançados de aprendizado de máquina, especialmente as redes neurais profundas e os chamados modelos de linguagem de grande escala, conhecido como *Large Language Models* (LLMs), que permitem gerar respostas contextualizadas e coerentes com base nos comandos fornecidos pelos usuários (Campos, 2025). Em razão de sua versatilidade, a IA Generativa vem sendo aplicada em diversos setores, incluindo educação, saúde, marketing, finanças e gestão empresarial, contribuindo para a automação de processos, aumento da produtividade e apoio à tomada de decisões (Campos, 2025).

3.3 APLICAÇÕES DA IA NA CONTABILIDADE

A utilização da IA na contabilidade vem crescendo de forma significativa em razão da necessidade de maior eficiência operacional e precisão no tratamento das informações financeiras. As aplicações da IA abrangem diferentes áreas da atividade contábil, contribuindo para automatização de processos, redução de falhas humanas e melhoria da capacidade analítica das organizações (Caetano de Oliveira *et al.*, 2024).

Uma das principais aplicações da IA na contabilidade ocorre na automação de

tarefas operacionais e repetitivas, como classificação de documentos fiscais, conciliações bancárias, lançamentos contábeis e processamento de dados financeiros (Pereira *et al.*, 2025). Sistemas inteligentes conseguem analisar informações em grande escala de maneira rápida e precisa, reduzindo o tempo necessário para execução dessas atividades e aumentando a produtividade dos profissionais da área.

Na auditoria contábil, a IA também possui papel presente. Ferramentas baseadas em algoritmos inteligentes permitem analisar grandes volumes de transações financeiras, identificar inconsistências e detectar possíveis fraudes ou irregularidades com maior eficiência (Sousa, 2025). Segundo Ferreira e Oliveira (2024), a IA aplicada à auditoria possibilita maior precisão na identificação de riscos e melhoria na qualidade das análises realizadas, contribuindo para processos de fiscalização mais eficientes.

Outra aplicação importante está relacionada ao apoio à tomada de decisão gerencial. A partir da análise de dados históricos e da identificação de padrões, sistemas inteligentes conseguem gerar previsões financeiras, projeções de desempenho e análises preditivas que auxiliam gestores no planejamento organizacional. Os *chatbots* e assistentes virtuais vêm sendo utilizados no atendimento contábil, proporcionando respostas automatizadas e agilizando a comunicação entre empresas e clientes (Santos *et al.*, 2025).

A IA também vem sendo aplicada em processos tributários e fiscais, auxiliando no cumprimento de obrigações acessórias, interpretação de legislações e identificação de inconsistências fiscais (Santos, 2025). Observa-se que a IA amplia a capacidade operacional da contabilidade e fortalece seu papel estratégico dentro das organizações.

Além das aplicações acadêmicas e operacionais da IA na contabilidade, grandes empresas globais de auditoria e consultoria também vêm investindo fortemente em tecnologias inteligentes para aprimorar seus serviços e fortalecer a segurança das informações. As chamadas *Big Four* - Ernst & Young (EY), KPMG, Deloitte e PwC - têm desenvolvido ferramentas baseadas em IA voltadas para auditoria, análise de dados, detecção de fraudes, compliance e automação de processos contábeis.

A Ernst & Young (EY), por exemplo, desenvolveu plataformas próprias de IA para auxiliar na análise de documentos, conhecida como EY.ai, identificação de riscos e proteção de dados corporativos, buscando ampliar a confiabilidade e a segurança

das informações utilizadas nos processos de auditoria (EY, 2026). As empresas como Deloitte (2026) e KPMG (2020) vêm utilizando soluções de análise preditiva e *machine learning* para processamento de grandes volumes de dados financeiros, permitindo maior precisão nas análises e otimização dos serviços prestados.

No setor público há o ChatTCU, que é uma ferramenta baseada em IA generativa que foi criada para auxiliar atividades de auditoria e processos administrativos do Tribunal de Contas da União (TCU). O sistema foi desenvolvido a partir de modelos de linguagem de grande escala, utilizando técnicas de engenharia de *prompt*, que permitem integrar conhecimentos específicos do órgão às respostas fornecidas pela ferramenta (Silva *et al*, 2024).

Foi destacado que o ChatTCU contribui para otimizar atividades relacionadas à busca de informações, interpretação de documentos, acesso à jurisprudência, sumarização de conteúdos e suporte às análises realizadas pelos auditores, evidenciando ganhos de eficiência operacional, maior agilidade nos processos de auditoria e fortalecimento das iniciativas de inovação tecnológica no setor público, demonstrando o potencial da IA como ferramenta de apoio à análise e ao controle institucional (Silva *et al*, 2024),

Esse movimento demonstra que a IA deixou de representar apenas uma tendência tecnológica, passando a ocupar papel estratégico na transformação digital da contabilidade e da auditoria em nível global.

3.4 BENEFÍCIOS E LIMITAÇÕES DO USO DA IA NA CONTABILIDADE

A utilização da IA na contabilidade vem proporcionando mudanças significativas na execução das atividades contábeis, especialmente em relação à automação de processos, análise de dados e apoio à tomada de decisão (Nascimento *et al.*, 2025). Nesse contexto, a IA tem contribuído para tornar os procedimentos mais ágeis, precisos e eficientes, reduzindo o tempo destinado a tarefas operacionais e ampliando a capacidade analítica das organizações. Conforme destacam Querino, Marques e Costa (2024), tecnologias como *Big Data*, *Machine Learning* e IA possibilitam o processamento de grandes volumes de informações em tempo reduzido, permitindo maior qualidade na geração de relatórios e redução de falhas operacionais.

Entre os principais benefícios da IA na contabilidade destaca-se a automação

de atividades repetitivas, como lançamentos contábeis, conciliações bancárias, classificação de documentos fiscais e processamento de folha de pagamento. Segundo Heberle e König (2023), a automatização dessas rotinas contribui para aumento da produtividade e redução de erros humanos, permitindo que os profissionais contábeis direcionem maior atenção às atividades estratégicas e consultivas. A utilização de sistemas inteligentes amplia a capacidade de análise de dados financeiros, favorecendo a identificação de inconsistências, fraudes e riscos organizacionais.

Outro benefício refere-se ao suporte à tomada de decisão gerencial. A IA permite analisar padrões, tendências e projeções financeiras com maior rapidez e precisão, contribuindo para o planejamento organizacional e para o desenvolvimento de estratégias empresariais mais assertivas. Sousa (2025) ressalta que ferramentas de análise de dados e auditoria digital vêm transformando significativamente os processos de auditoria, possibilitando análises mais abrangentes e eficientes em comparação aos métodos tradicionais baseados em amostragem.

Entretanto, apesar dos benefícios proporcionados pela IA, a utilização dessas tecnologias também apresenta limitações e desafios importantes para a área contábil (Guimarães, 2025). Um dos principais aspectos discutidos na literatura refere-se à necessidade de adaptação e qualificação dos profissionais diante das constantes transformações tecnológicas. O avanço da automação exige que o contador desenvolva competências relacionadas à tecnologia, análise de dados e interpretação estratégica das informações, tornando indispensável a atualização contínua dos profissionais (Tavares, 2026).

As questões relacionadas à ética, segurança da informação e proteção de dados representam desafios no contexto da utilização da IA na contabilidade (Batista *et al.*, 2024). Como os sistemas inteligentes processam grandes volumes de informações financeiras e patrimoniais, torna-se essencial garantir a confiabilidade, integridade e transparência no tratamento desses dados. Nesse sentido, o Pronunciamento Contábil 00 (CPC) (2019) estabelece que a informação contábil deve apresentar características qualitativas fundamentais, como relevância e representação fidedigna, características de melhoria, como comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade. Mesmo com o uso de tecnologias automatizadas, as informações geradas pelos sistemas de IA devem manter conformidade com os princípios contábeis e assegurar qualidade e

confiabilidade aos usuários das demonstrações contábeis.

Outro ponto discutido na literatura refere-se à dependência excessiva de sistemas automatizados e aos riscos associados a falhas algorítmicas, vazamento de dados e ausência de julgamento humano em determinadas situações (De Paula *et al.*, 2025). Embora a IA contribua para otimização dos processos contábeis, determinadas decisões ainda exigem análise crítica, interpretação profissional e observância aos aspectos éticos envolvidos na atividade contábil. Assim, observa-se que a utilização da IA deve ocorrer de forma equilibrada, associando inovação tecnológica, supervisão humana e responsabilidade profissional, de modo a garantir eficiência operacional sem comprometer a qualidade e a confiabilidade das informações contábeis, em conformidade com os princípios e deveres estabelecidos no Código de Ética Profissional do Contador (NBC PG 01, 2019).

3.5 OUTROS ESTUDOS SIMILARES NA LITERATURA

A crescente inserção da IAI nos processos organizacionais tem despertado grande relevância dentro da comunidade acadêmica, resultando em diversas pesquisas voltadas à compreensão dos impactos dessa tecnologia sobre a contabilidade e o exercício profissional do contador.

Araújo e Cornacchione Junior (2024), em seu estudo voltado à contabilidade gerencial, abordaram as oportunidades, desafios e riscos relacionados à utilização da IA nos processos organizacionais. Os autores discutiram como as aplicações baseadas em IA podem ampliar a capacidade analítica das organizações, auxiliar na interpretação de dados e contribuir para a tomada de decisões gerenciais. Como resultado, observaram que a tecnologia possui potencial de transformar significativamente a contabilidade gerencial, embora a sua implementação exija atenção quanto à qualidade das informações, aos aspectos éticos e à necessidade de supervisão humana nas decisões estratégicas.

No trabalho desenvolvido por Reis, Reis e Costa (2025), os autores realizaram um estudo comparativo entre escritórios contábeis do município de Luziânia-GO, em que investigaram a percepção dos profissionais acerca da utilização da IA e da contabilidade digital. A pesquisa utilizou questionários aplicados a contadores da região, contando com a participação de 36 profissionais, e identificou que os participantes reconhecem benefícios relacionados à otimização de processos,

redução de custos operacionais e melhoria na tomada de decisão. Entretanto, os autores também identificaram desafios relacionados à implementação das tecnologias, especialmente quanto à capacitação profissional e adaptação às novas ferramentas digitais.

No ambiente da administração pública, Silva *et al.* (2024), em pesquisa publicada pela Revista do Tribunal de Contas da União, analisaram o desenvolvimento do ChatTCU, uma ferramenta baseada em IA, que está sendo utilizada como assistente em atividades de auditoria. O estudo demonstrou que a tecnologia contribui para otimização das análises realizadas pelos auditores, automatizando etapas relacionadas à busca, interpretação e organização de informações. Os resultados evidenciaram ganhos de eficiência operacional e maior agilidade na execução dos procedimentos de fiscalização, demonstrando o potencial da IA para auxiliar nas atividades de auditoria e controle.

Por outro lado, Lemos e Pereira (2025) investigaram os impactos da automação, da IA e do blockchain sobre a transformação digital da contabilidade. Por meio de uma revisão bibliográfica, os autores concluíram que essas tecnologias vêm promovendo mudanças significativas nos processos contábeis, especialmente quanto à automação de tarefas, aumento da precisão dos registros financeiros e fortalecimento da segurança da informação. O estudo também destacou desafios relacionados à qualificação profissional e à adaptação das organizações às novas exigências tecnológicas.

Araújo e Silva (2025) desenvolveram uma pesquisa sobre a utilização da IA na melhoria contínua dos processos contábeis e seus impactos sobre a profissão contábil. Os autores observaram que a adoção de sistemas inteligentes favorece a modernização das rotinas organizacionais, contribuindo para maior produtividade, eficiência operacional e redução de falhas humanas. O estudo destacou que a IA tende a modificar o perfil profissional exigido dos contadores, ampliando a demanda por competências tecnológicas e analíticas.

De forma geral, os estudos analisados apresentam resultados convergentes ao demonstrar que a IA vem promovendo transformações na contabilidade, ampliando a eficiência dos processos, fortalecendo a capacidade analítica das organizações e impulsionando mudanças nas competências exigidas dos profissionais da área. Apesar dos benefícios identificados, os autores ressaltam a necessidade de qualificação contínua, supervisão humana e observância aos aspectos éticos e

regulatórios envolvidos na utilização dessas tecnologias.

4 DISCUSSÃO

A análise dos estudos selecionados evidencia que a Inteligência Artificial vem promovendo transformações significativas na contabilidade, especialmente por meio da automação de processos, ampliação da capacidade analítica e apoio à tomada de decisões. De modo geral, os resultados encontrados na literatura demonstram convergência quanto aos benefícios proporcionados pelas tecnologias inteligentes, embora também ressaltam desafios relacionados à qualificação profissional, aspectos éticos e segurança das informações.

Os estudos de Araújo e Cornacchione Junior (2024), Schwindt e Costa (2025) e Araújo e Silva (2025) demonstram que a IA contribui para a ampliação da capacidade analítica das organizações, permitindo o processamento de grandes volumes de dados e fornecendo informações mais precisas para suporte às decisões gerenciais. Os autores destacam que a utilização dessas ferramentas favorece uma atuação mais estratégica da contabilidade, ampliando sua relevância no ambiente organizacional.

Quanto à automação de processos, os resultados apresentados por Reis, Reis e Costa (2025), Lemos e Pereira (2025) e Araújo e Silva (2025) indicam que a adoção de tecnologias baseadas em IA proporciona maior eficiência operacional, redução de custos e diminuição de falhas humanas. Esses estudos evidenciam que atividades tradicionalmente executadas de forma manual passam a ser realizadas de maneira automatizada, permitindo maior agilidade nos processos contábeis e liberando os profissionais para atividades de maior valor agregado.

Os achados de Heberle e König (2023), Pereira, Brito e Izidoro (2025) e Fernandes *et al.* (2025) reforçam essa perspectiva ao demonstrarem que a automação tende a reduzir a participação humana em tarefas operacionais e repetitivas. Em contrapartida, observa-se o aumento da demanda por competências relacionadas à análise de dados, interpretação de informações e suporte à tomada de decisões. Verifica-se uma mudança gradual no perfil do contador, que passa a exercer funções mais estratégicas, consultivas e analíticas.

Essa transformação profissional também foi observada por Tavares (2026), que destaca a necessidade de desenvolvimento contínuo de competências tecnológicas para garantir a inserção e permanência dos profissionais no mercado de trabalho. Segundo o autor, o domínio de ferramentas digitais, sistemas inteligentes e recursos

de análise de dados torna-se cada vez mais presente para o exercício da profissão contábil.

Outro ponto visualizado na literatura refere-se às aplicações da IA na auditoria e no controle das informações. Nesse contexto, Silva *et al.* (2024), ao analisarem a implementação do ChatTCU, verificaram ganhos significativos de eficiência operacional, agilidade na busca de informações e suporte às atividades de auditoria. Os resultados demonstram que a IA possui potencial para auxiliar processos de fiscalização e controle, ampliando a capacidade de análise dos profissionais sem substituir a necessidade de supervisão humana.

Além dos benefícios observados, os estudos também identificaram desafios para a adoção dessas tecnologias. Araújo e Cornacchione Junior (2024), Reis, Reis e Costa (2025) e Lemos e Pereira (2025) apontam que a implementação da IA exige investimentos em capacitação profissional e adaptação organizacional. Os autores destacam que a resistência às mudanças e a necessidade de atualização constante representam obstáculos importantes para a incorporação efetiva dessas ferramentas nos processos contábeis.

Os autores Guimarães (2025), Batista *et al.* (2024) e Costa (2024) enfatizam preocupações relacionadas à segurança da informação, privacidade dos dados e transparência dos sistemas inteligentes. Considerando que a IA opera a partir do processamento de grandes volumes de informações financeiras e patrimoniais, torna-se indispensável assegurar a integridade, confiabilidade e proteção dos dados utilizados pelos sistemas.

Os resultados também corroboram as discussões apresentadas por Querino, Marques e Costa (2024), que defendem que tecnologias como Big Data, Machine Learning e Inteligência Artificial tendem a redefinir o papel da contabilidade nas organizações. Nesse sentido, observa-se que a IA não deve ser compreendida apenas como uma ferramenta de automação, mas como um recurso capaz de ampliar a geração de valor das informações contábeis e fortalecer sua contribuição para o planejamento e a gestão empresarial.

Os estudos analisados convergem ao demonstrar que a Inteligência Artificial representa uma das principais tendências da transformação digital na contabilidade. Embora existam desafios relacionados à qualificação profissional, aspectos éticos e segurança da informação, a literatura aponta que os benefícios associados ao aumento da produtividade, melhoria da qualidade das informações e fortalecimento

do papel estratégico do contador tendem a impulsionar a expansão dessas tecnologias nos próximos anos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar o uso da IA na contabilidade, buscando compreender suas principais aplicações, benefícios, limitações e impactos sobre a atuação dos profissionais contábeis. Para isso, foi realizada uma revisão narrativa da literatura, fundamentada em estudos acadêmicos, publicações especializadas e documentos relacionados à transformação digital e às tecnologias aplicadas à área contábil.

A partir da análise dos estudos selecionados, verificou-se que a IA vem assumindo papel cada vez mais presente no ambiente contábil, contribuindo para a automação de tarefas operacionais, otimização de processos, identificação de padrões, análise de grandes volumes de dados e apoio à tomada de decisões. Os resultados evidenciaram que essas tecnologias possuem potencial para aumentar a produtividade, reduzir falhas humanas e ampliar a qualidade das informações disponibilizadas às organizações.

Observou-se também que a utilização desta ferramenta não implica a substituição do profissional contábil, mas sim uma transformação de suas atribuições. Nesse contexto, o contador passa a desempenhar funções mais analíticas, estratégicas e consultivas, exigindo o desenvolvimento de competências relacionadas à tecnologia, análise de dados e interpretação das informações geradas pelos sistemas inteligentes. A capacitação contínua torna-se elemento fundamental para que os profissionais acompanhem as mudanças decorrentes da transformação digital.

Entretanto, a literatura analisada também apontou desafios para a adoção dessas tecnologias, destacando-se a necessidade de treinamento especializado, as preocupações relacionadas à segurança e privacidade dos dados, os custos de implementação e a resistência à mudança por parte de profissionais e organizações. Os aspectos éticos e regulatórios demandam atenção constante, especialmente diante da crescente utilização de sistemas capazes de influenciar processos decisórios e produzir informações de relevância econômica.

De maneira geral, conclui-se que a IA representa uma importante aliada da contabilidade contemporânea, oferecendo recursos capazes de elevar a eficiência operacional e fortalecer o papel estratégico da informação contábil nas organizações. Seu uso tende a se expandir nos próximos anos, impulsionado pela evolução tecnológica e pela crescente digitalização dos processos empresariais.

Por fim, recomenda-se que pesquisas futuras sejam direcionadas à realização de estudos empíricos em organizações e escritórios contábeis, com o objetivo de avaliar os impactos práticos da IA sobre a produtividade, a qualidade das informações contábeis e as competências exigidas dos profissionais da área. Sugere-se o aprofundamento das discussões relacionadas à regulamentação, ética e governança no uso da IA aplicada à contabilidade, temas que tendem a ganhar relevância diante do avanço contínuo dessas tecnologias.

REFERÊNCIAS

- ALVES, C. Inteligência artificial e o impacto na contabilidade: Artificial intelligence and the impact on accounting. **RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber**, Brasil, v. 1, n. 1, 2025.
- ARAÚJO, J; NOBRE, C; SILVA, V. **Compreensão dos profissionais contábeis acerca da contabilidade digital**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis), Universidade Federal de Alagoas, Santana do Ipanema, 2023.
- ARAÚJO, J; SILVA, C. O uso da inteligência artificial na melhoria contínua dos processos contábeis: um estudo sobre a profissão contábil. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 6, n. 12, 2025.
- ARAÚJO, M; CORNACCHIONE, E. Reflexões sobre o uso de inteligência artificial na contabilidade gerencial: oportunidades, desafios e riscos. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 18, 2024.
- BARBOSA, L; PORTES, L. A inteligência artificial. **Revista Tecnologia Educacional, Rio de Janeiro**, v. 236, p. 16-27, 2023.
- BRAGA, E. **Análise das principais ferramentas e práticas de contabilidade gerencial para tomada de decisão em micro e pequenas empresas: uma revisão bibliográfica para o aprimoramento da gestão empresarial**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis), Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2023.
- BRITO, A *et al.* Sistemas informatizados contábeis: impactos na eficiência, segurança e transparência da gestão empresarial. **Revista Foco (Interdisciplinary Studies Journal)**, v. 18, n. 4, 2025.
- CAMPOS, P. **Large language models em contabilidade: potenciais usos, desafios e limitações**. Dissertação de Pós Graduação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2025.
- CFC. **Manual de contabilidade do sistema CFC/CRCs**. 2009.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). **CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro**. São Paulo: CPC, 2019. Disponível em: <https://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=80>. Acesso em: 1 jun. 2026.
- Conselho Federal de Contabilidade. **NBC PG 01: Código de Ética Profissional do Contador**. Brasília, DF: CFC, 2019. Disponível em: [Conselho Federal de Contabilidade](https://www.cfc.org.br/Conselho-Federal-de-Contabilidade). Acesso em: 16 jun. 2026.
- COSTA, M. **Conformidade com a lei geral de proteção de dados pessoais (LGPD): uma análise dos determinantes junto aos profissionais de contabilidade**. Dissertação de Pós-Graduação (Mestrado em Administração), Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava, 2024.
- DELOITTE. **Inteligência Artificial & Data**. Deloitte Brasil. Disponível em: Deloitte Inteligência Artificial & Data. Acesso em: 14 jun. 2026.
- EY. EY.ai - Plataforma unificada, **EY**, 2026. Disponível em: https://www.ey.com/pt_br/services/ai/platform Acesso em: 30 de maio de 2026.

FERNANDES, F *et al.* A contabilidade digital e o impacto da tecnologia no profissional contabil. **Aurum Revista Multidisciplinar**, v. 1, n. 1, p. 14-27, 2025.

GUIMARÃES, J. **Os benefícios da contabilidade 4.0 como ferramenta de auxílio para a auditoria interna e os desafios para a sua implementação.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis), Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2025.

HEBERLE, E; KÖNIG, J. Inteligência artificial e a robotização de tarefas para o aumento de eficiência em escritório de contabilidade. **RAGC**, v. 11, n. 45, 2023.

JORDANIA, M. O passado, o presente e o futuro da contabilidade gerencial para os negócios internacionais: O valor das informações contábeis e as principais transformações promovidas pela convergência para IFRS. **Editora Manual**, 2025.

KPMG. **Centro de Excelência em Data & Analytics**. São Paulo: KPMG, 2020.

LEMO, E; PEREIRA, R. Transformação digital na contabilidade: impactos da automação, inteligência artificial e blockchain. **Revista Controle - Doutrina e Artigos**, Fortaleza, CE, Brasil, v. 24, n. 1, 2025.

LUDVIG, R. **Estudo exploratório sobre a inteligência artificial e os possíveis impactos relacionados aos profissionais na área de ciências contábeis.** Trabalho de Conclusão de Curso (Especialista em Gestão Empresarial), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2024.

NASCIMENTO, E; DA SILVA, R. O impacto das tecnologias de informação e comunicação nas práticas contábeis. **Research, Society and Development**, v. 14, n. 7, 2025.

OLIVEIRA, M; AZEVEDO, M; ÁVILA, W. Inteligência artificial aplicada à contabilidade: análise de tendências e possibilidades. **Revista Foco (Interdisciplinary Studies Journal)**, v. 17, n. 6, 2024.

PEREIRA, L; BRITO, M; IZIDORO, J. A inteligência artificial (ia) e o futuro da profissão contábil: desafios e oportunidades. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 20, n. 03, p. 1-22, 2025.

QUERINO, F; MARQUES, V; COSTA, T. Contabilidade e inteligência artificial: uma análise bibliométrica sobre o cenário das publicações acadêmicas. **SEMEAD – Seminários em Administração**, 2024. Anais [...]. São Paulo: SEMEAD, 2024.

REIS, M; REIS, R; COSTA, M. inteligência artificial e contabilidade digital: um estudo comparativo sobre seu impacto nos escritórios contábeis de Luziânia-GO (ciências contábeis). **Repositório Institucional**, v. 3, n. 2, 2025.

SANTOS, E *et al.* A utilização do chatbot como otimizador do atendimento ao cliente: um estudo de caso na logística. **Revista Interciência e Sociedade**, v. 9, n. 1, 2024.

SANTOS, R. **A inteligência artificial como ferramenta na conformidade fiscal: estudo de caso em uma empresa de serviços contábeis.** Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis), Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2025.

SCHWINDT, M; COSTA, S. Potenciais impactos da inteligência artificial para a

contabilidade gerencial na percepção dos profissionais da área. **Revista Ambiente Contábil**, Natal, v. 17, n. 1, p. 1-19, 2025.

SILVA, A. **Contabilidade Geral**. Recife-PE: Editora UFPE, 2021.

SILVA, E *et al.* ChatTCU: Inteligência Artificial como assistente do auditor. **Revista do TCU**, Brasília, v. 153, n. 1, 2024.

SILVA, V; BONACELLI, M; PACHECO, C. O Sistema Tecnológico Digital: inteligência artificial, computação em nuvem e Big Data. **Revista Brasileira de Inovação**, v. 19, 2020.

SOUSA, J. **O impacto da análise de dados nos procedimentos de auditoria: uma análise bibliométrica**. Trabalho de Conclusão do Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia), Universidade Federal de Alfenas, Varginha, 2025.

SOUSA, M. **Contabilidade 4:0 Um estudo de caso sobre a transformação digital em um escritório de contabilidade de Teresina-PI**. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis), Universidade Estadual do Piauí, 2025.

STRYKER, C; KAVLAKOGLU, E. O que é inteligência artificial (IA)? **IBM**, 2026. Disponível em: <https://www.ibm.com/br-pt/think/topics/artificial-intelligence> Acesso em: 17 de maio de 2026.

TAVARES, M. O mercado de trabalho para contadores recém-formados: oportunidades e desafios na era digital, uma revisão de literatura. **Revista ft**, v. 30, n. 156, p. 01–17, 2026

TRINDADE, A; OLIVEIRA, H. Inteligência Artificial (IA) Generativa e Competência em Informação: habilidades informacionais necessárias ao uso de ferramentas de ia generativa em demandas informacionais de natureza acadêmica-científica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 29, 2024.